

DICIONÁRIO BILÍNGÜE (PORTUGUÊS-FRANCÊS) DOS TERMOS DA LINGÜÍSTICA APLICADA

Introdução

O projeto Dicionário Bilíngüe (Português-Francês) dos termos da Lingüística Aplicada vem sendo desenvolvido por nós e por bolsistas ligados ao PIBIC/CNPq e encontra-se em fase inicial.

Como ainda não temos um corpus completamente formado, nem análises realizadas, resolvemos, por ora, apenas apresentar, nesta publicação, o projeto. No futuro, os resultados da pesquisa serão publicados em periódicos especializados ou em livros.

O glossário tem como público-alvo estudantes de letras, tradutores e professores de línguas estrangeiras.

1 Importância da Pesquisa

A carência de um glossário multilíngüe, de base terminológica, dos termos da Lingüística Aplicada provoca dificuldades para todos os que produzem ou lêem textos acadêmicos em Língua Portuguesa, uma vez que as línguas-bases para a formação dos pesquisadores brasileiros tem sido o Inglês e o Francês, e a fonte teórica mais vigorosa de que nos servimos tem sido alimentada por autores que escrevem livros, artigos e relatórios de pesquisa, em língua inglesa e em língua francesa, principalmente.

Diante disso, resolvemos desenvolver um projeto de pesquisa que tivesse como objetivo produzir um glossário bilíngüe dos termos específicos da Lingüística Aplicada.

A Lingüística Aplicada foi o domínio contemplado como objeto de estudo porque é, hoje, uma área que tem crescido rapidamente. Com o aparecimento de vários novos programas de pós-graduação em Lingüística Aplicada foi criada a ALAB (Associação de Lingüística Aplicada do Brasil). Sucedem-se com frequência os congressos, simpósios e seminários na área. Publicam-se revistas especializadas e anais de eventos acadêmicos, com as contribuições emergentes.

Por ser esta área já bastante importante e com crescimento a passos largos, é natural a incorporação de novos termos para denominar abordagens, novas técnicas, métodos, especialmente a partir do final da década de 80, quando a Lingüística do Discurso, a Retórica, as Teorias Pedagógicas, a Psicologia Cognitiva,

a Sociolingüística, a Psicolingüística e outras vêm tendo lugar de importância nos estudos de linguagem, numa perspectiva essencialmente interdisciplinar e multidisciplinar.

Por todos estes aspectos, é que se torna imprescindível gerar um glossário técnico para fazer acessível a todos os interessados os conhecimentos relativos à Lingüística Aplicada, área importantíssima, quando se coloca em discussão educação, ensino, intercâmbio cultural e circulação de conceitos no mundo.

2 Delimitação do Tema

Dada a extensão do conceito, procuramos delimitar o campo de ação da área, porque se sabe que o conceito em torno do que é verdadeiramente Lingüística Aplicada não é claro e seu campo de ação não é bem definido, até mesmo para os profissionais da área. Por isso, para a pesquisa em questão, conceberemos Lingüística Aplicada como a disciplina que investiga tudo o que diz respeito ao **ensino/aprendizagem de línguas: teorias/abordagens, métodos, planejamento curricular, técnicas, sistemas de avaliação, etc.** Noutras palavras, equivaleremos Lingüística Aplicada ao ensino de línguas, noção mais comum encontrada nas obras especializadas e o que, tradicionalmente, tem-se feito no Brasil e noutros países.

3 Objetivos

3.1 Geral

Produzir um dicionário bilíngüe (Português/Francês) dos termos da Lingüística Aplicada, seguindo a metodologia terminográfica, os fundamentos da Terminologia e as contribuições da Terminótica.

3.2 Específicos

- Descrever sobre os aspectos morfossintáticos e samânticos, os termos da área em questão;
- Caracterizar os gêneros dissertativos acadêmicos, do ponto de vista pragmático;
- Apresentar as variantes terminográficas dos termos da Lingüística Aplicada.

4 Metodologia

Nosso trabalho baseia-se na orientação metodológica da Terminologia temática, que segue as etapas seguintes:

4.1 Levantamento do *Corpus*

No primeiro momento, fizemos o levantamento bibliográfico, com a finalidade de coletar informações sobre o que foi feito no Brasil e outros países, relativamente a estudos e a pesquisas nas áreas da Terminologia e Lexicologia.

Na etapa seguinte, levantamos a produção científica dos programas de pós-graduação em Linguística Aplicada, de 1987 a 1997, objetivando construir a nomenclatura do glossário em Português, a partir dos contextos recortados na literatura produzida.

A literatura para composição do *corpus*, constituiu-se de teses, dissertações, artigos de periódicos e livros, escritos em língua portuguesa, variante brasileira, cujos temas girarão em torno de **ensino/aprendizagem de línguas**, abrangendo teorias, abordagens, métodos, técnicas, sistemas de avaliação, considerando-se as capacidades de leitura, escrita, audição e fala, isso em L.M., L.2, L.E.

Os termos coletados terão equivalentes em Francês. Essas equivalências serão extraídas de dicionários de Linguística, livros, revistas, todos produzidos em língua francesa.

Os programas de pós-graduação que servirão de fontes de informação são: o da PUC/RS, o da PUC/SP e o da UNICAMP, programas considerados de conceito excelente, frente aos critérios de credenciamento da CAPES.

4.2 Do Diagrama do Domínio

Foi elaborado um diagrama de domínios, o qual será assim representado:

LINGÜÍSTICA APLICADA	
Aplicação à Pedagogia do Ensino de Línguas	Outras aplicações
Capacidade de leitura	Abordagens, métodos, sistemas de avaliação, estratégias.
Capacidade de escrita	
Capacidade de fala	
Capacidade de audição	

Serão considerados termos específicos os relacionados ao ensino de línguas e os relativos a estas quatro capacidades.

A árvore do domínio servirá, então, para avaliar à relevância e a pertinência do termo em relação à área considerada.

4.3 Da Macroestrutura

Os verbetes serão distribuídos em campos nocionais, apresentando-se internamente em ordem alfabética. Optamos por tal modalidade por ser o glossário em questão organizado a partir da perspectiva onomasiológica, que fundamenta, em geral, os estudos de caráter terminológico.

Para facilitar a consulta, organizaremos um índice remissivo, em que todos os termos estarão em ordem alfabética, com o indicativo do número da página em que se encontrarão no glossário.

Usaremos programas computacionais adequados para o levantamento dos contextos e tratamento do vocabulário.

Para a organização do glossário utilizaremos uma ficha terminológica, considerando os seguintes campos:

- Unidade terminológica
- Contexto
- Definição
- Domínio/sub-domínio
- Informações enciclopédicas
- Equivalente em Francês
- Sinônimos/Quase sinônimos em Português
- Siglas
- Variantes morfológicas
- Variantes morfossintáticas
- Variantes ortográficas
- Área de aplicação

Concluídas as fichas, organizaremos o glossário, tanto do ponto de vista da microestrutura, quanto do ponto de vista da macroestrutura.

4.4 Da Microestrutura

O glossário, em sua microestrutura, organizar-se-á da seguinte forma:

- Número de entrada
- Termo em Português, com informações gramaticais
- Abreviatura
- Variantes morfológicas/morfossintáticas
- Quase-sinônimos
- Termo equivalente em Francês, com informações gramaticais
- Definição
- Contexto
- Nota
- Remissivas

Trabalharemos com a definição por compreensão, a ideal para estudos terminológicos.

As notas serão elaboradas para fornecer informações adicionais, explicativas e/ou de caráter enciclopédico, que permitam ao usuário a compreensão do fenômeno em causa.

5 Considerações Finais

A pesquisa que ora se inicia pretende ser uma contribuição importante para os que se iniciam nesta área, considerando que não há trabalhos desse gênero que dêem conta dos principais conceitos

veiculados hoje em Linguística Aplicada, domínio que cresce como ciência interdisciplinar.

Na fase em que se encontra a pesquisa, estamos procedendo ao levantamento do corpus e formulando as fichas no programa computacional Access. Essa etapa garantirá uma melhor organização micro e macroestrutural do produto em questão.